

AEPLAN

Assessoria de Economia
e Planejamento



ORÇAMENTO 2013 – Primeira Revisão
DEMONSTRATIVO RECEITA/DESPESA

ABRIL/2013

INFORMAÇÃO AEPLAN nº 411/2013

PRIMEIRA REVISÃO DO ORÇAMENTO 2013

RECEITA

A nova estimativa de Receita para 2013 é superior (0,91%) à previsão contida no orçamento inicial (+R\$ 17,469 milhões), devendo atingir R\$ 1.935,1 milhões.

Recursos do Tesouro do Estado (RTE)

Nesta primeira revisão do orçamento 2013, observamos que os RTE previstos para este exercício são menores que os inicialmente orçados em R\$ 2,942 milhões. Esse decréscimo é resultante dos seguintes fatos:

Quota parte sobre ICMS

A arrecadação do ICMS no primeiro trimestre do ano ficou abaixo dos valores previstos pela Secretaria da Fazenda para o período, fato que resultou em uma redução de 4,0% nas receitas previstas para este período (Vide Gráfico 1 e Tabela 1).

Embora as perspectivas econômicas atuais não sinalizem para uma retomada sustentada da atividade econômica nos próximos meses, enquanto que os índices de inflação tendem a extrapolar os patamares anteriormente projetados, a AEPLAN considera que a previsão da arrecadação de ICMS realizada pela Secretaria da Fazenda para o ano (R\$ 84,021 bilhões) pode ser mantida nesta primeira revisão orçamentária.

Diferença de arrecadação de dezembro de 2012.....(R\$ 2,942 milhões)

Este valor refere-se ao saldo da quota-parte da Universidade sobre a diferença negativa de arrecadação do ICMS do mês de dezembro de 2012 (dados estimados) e a efetiva arrecadação do mês.

Visando fornecer subsídios adicionais à COP para uma reflexão sobre o desempenho da arrecadação do ICMS, estamos anexando os Gráficos 2 a 5 e Tabelas 2 e 3, que demonstram o comportamento desse imposto no período 2011 a 2013, em termos reais.

Receita Própria

A arrecadação de Receitas Próprias dos primeiros três meses do ano foi superior aos valores estimados para o período. Dessa forma, a AEPLAN decidiu rever suas previsões para os demais meses do ano, com base nos valores recentemente contabilizados.

Transferência de saldo de 2012

O valor negativo de R\$ 11,414 milhões corresponde ao déficit orçamentário apontado no fechamento da execução orçamentária do ano passado.

Cancelamento de Reserva de 2012

Os recursos adicionados às receitas estimadas para 2013 (R\$ 19,500 milhões), referem-se ao cancelamento da reserva orçamentária realizada em 2012 para construção da 1ª Fase do novo Auditório e Anexos. Considerando que a contratação desses serviços ainda não foi realizada, e diante da necessidade de reavaliação do projeto original, estamos propondo o adiamento do início deste investimento.

DESPESA

A nova projeção da Despesa para 2013 é 3,85% maior que a prevista na Proposta Orçamentária original (+R\$ 73,888 milhões), devendo alcançar R\$ 1.991,56 milhões. Sua distribuição entre e dentro dos Grupos de Despesa modifica-se da seguinte maneira:

Grupo I - Pessoal – A nova estimativa da despesa do Grupo I supera em 2,26% a dotação original (+R\$ 36,601 milhões). Essa alteração é devida ao reajuste de valores, a partir de fevereiro, do auxílio alimentação (R\$ 13,188 milhões); do auxílio criança e educação especial (R\$ 2,041 milhões); ao pagamento de uma parcela adicional do auxílio alimentação no mês de janeiro (R\$ 5,837 milhões); ao reajuste dos plantões médicos tipo I a partir de fevereiro (R\$ 3,780 milhões); à reestruturação da carreira docente/MS-6 a partir de fevereiro (R\$ 6,051 milhões); e a ajustes e atualização das projeções da folha de pagamento (R\$ 5,704 milhões).

Grupo II – Juros, Encargos, Amortizações e Sentenças Judiciais – A despesa estimada é 9,80% menor que a dotação original (-R\$ 583,0 mil), resultado da nova fórmula de cálculo de correção monetária e juros utilizada pelo Tribunal de Justiça de São Paulo para atualização dos valores de débitos trabalhistas.

Grupo III – Despesas de Utilidade Pública – A redução de 0,64% nas estimativas de despesas deste grupo (-R\$ 202,0 mil), se deve, de um lado, à redução das tarifas de energia elétrica e, por outro lado, ao reajuste de tarifas de água e utilização da rede de coleta e afastamento de efluentes a partir de janeiro.

Grupo IV – Restaurantes e Transportes – As novas estimativas de gastos são 3,87% menores que os valores previstos na proposta orçamentária original (-R\$ 902,0 mil), devido a economia obtida no processo licitatório para contratação de serviços de fornecimento de refeições.

Grupo V – Despesas Contratuais – O acréscimo de 3,14% nestas despesas (+R\$ 2,468 milhões) é resultante dos reajustes de preços previstos em cláusulas contratuais, cujos recursos foram transferidos da Reserva Técnica constituída

especificamente para essa finalidade no Grupo VIII – Projetos Especiais, da transferência de recursos de outros Grupos de Despesa, e da revisão e ampliação dos contratos de serviço de limpeza.

Grupo VI – Programas de Apoio – A redução de 2,40% ocorrida neste Grupo em relação à proposta orçamentária inicial (- R\$ 1,716 milhão) se explica, de um lado, pela transferência de recursos dos Programas Qualificados (PAEG e PAQPP) para outros Grupos de Despesa, e pela economia obtida na rubrica Assinatura de Periódicos em função da migração de parte das assinaturas da coleção do formato impresso para o eletrônico, no valor de R\$ 1,907 milhão (US\$ 953,715). Por outro lado, pelo aumento de despesas com o Programa de Bolsas, devido ao acréscimo de 150 bolsas/mês de Auxílio Moradia (+ R\$ 548,1 mil); pela criação de 200 bolsas Auxílio Instalação, instituída pela Resolução GR nº 23/2013 (R\$ 60,0 mil); e devido ao aumento do Auxílio Transporte em função do reajuste da tarifa de transporte urbano.

Grupo VII – Manutenção das Atividades Existentes – As novas estimativas são 7,26% maiores que a proposta orçamentária original (+R\$ 2,186 milhões), em decorrência das transferências de recursos advindas de outros Grupos de Despesa, resultante de decisões descentralizadas das Unidades de Despesa (Grupo VI – Programas de Apoio e Grupo IX – Despesas custeadas com Receita Própria).

Grupo VIII – Projetos Especiais – A redução de 3,53% ocorrida neste Grupo de Despesas em relação à proposta orçamentária original (- R\$ 1,886 milhões) se deve à transferência de recursos da Reserva Técnica para o Grupo V – Despesas Contratuais.

Grupo IX – Despesas Custeadas com Receitas Próprias – As novas estimativas de despesas deste grupo são 28,88% menores que os valores da proposta orçamentária inicial (-R\$ 1,815 milhão), refletindo o resultado das transferências de recursos para outros grupos de despesa, em especial para o Grupo VII – Manutenção das Atividades Existentes (R\$ 1,684 milhão).

Saldo de dotação de 2012 – As despesas previstas nesta rubrica (R\$ 39,736 milhões), referem-se ao saldo de dotação orçamentária das Unidades não executada em 2012, o qual foi transferido para este exercício.

BALANÇO DA RECEITA E DESPESA

Por ocasião da aprovação da Lei Orçamentária Anual, o cenário econômico utilizado projetava para 2013 um crescimento do Produto Interno Bruto – PIB de 3,5% e hipótese de inflação anual de 4,5%.

Confirmando o cenário de baixo dinamismo da atividade econômica apontado pelos últimos indicadores, a arrecadação do ICMS do primeiro trimestre do ano ficou, em termos reais, 2,70% abaixo do mesmo período de 2012 quando medida pelo IGP-DI, e 0,49% quando comparada com base no IPC-FIPE. Este resultado reforça a percepção de que a economia ainda não entrou numa trajetória clara de recuperação, dependendo de setores cujo desempenho se mostra oscilante e incerto. Ainda como agravante, a arrecadação de ICMS do mês de março foi afetada pela desoneração da tarifa de energia elétrica realizada pelo governo federal, fato que pode resultar em redução de R\$ 1,5 bilhão nas receitas advindas desse tributo neste ano.

Por outro lado, a inflação inicialmente prevista para 2013 de 4,5% demonstra forte tendência da elevação, situando-se próxima de 6,5%, fato que pode exigir do BACEN a reavaliação da política de taxa básica de juros (Selic), atualmente fixada em 7,25%.

Receitas - 1º Trimestre 2013

Valores Nominais

Fonte	Previsão (Em R\$ Mil)	Realizado (Em R\$ Mil)	Diferença	
			(Em R\$ Mil)	(Em %)
Quota parte sobre ICMS	439.678	422.078	(17.600)	(4,00)
Lei Kandir	2.500	833	(1.667)	(66,68)
Diferença ICMS dezembro/2012	-	(2.942)	(2.942)	-
Receita Própria	17.945	21.265	3.320	18,51
Transferência de Saldo de 2012	-	(11.414)	(11.414)	-
Cancelamento de Reserva de 2012	-	19.500	19.500	-
TOTAL	460.123	449.320	(10.803)	(2,35)

A análise dos dados contidos no quadro acima permite observar que o Orçamento das Receitas do primeiro trimestre foi prejudicado pela queda da arrecadação do ICMS, em

especial no mês de março cujo valor final ficou 6,21% abaixo do previsto pela Secretaria da Fazenda para o mês, resultando em desconto de R\$ 9,31 milhões no repasse financeiro da UNICAMP do mês de abril, e pela transferência de saldo negativo apurado no fechamento do orçamento 2012 (R\$ 11,41 milhões). O resultado negativo do primeiro trimestre (- 2,35%) foi amenizado pelo aumento da captação de Receitas Próprias (+ 18,51%) e pelo cancelamento de reserva orçamentária realizada no exercício passado (R\$ 19,50 milhões).

No que se refere às despesas, vale observar que a maior parte do aumento de 3,85% destas estimativas (+R\$ 73,888 milhões) em relação à proposta orçamentária original, está concentrado em dois Grupos de Despesa: Grupo I – Pessoal (+R\$ 36,601 milhões) e Saldo de Dotação de 2012 (+R\$ 39,736 milhões).

O Balanço do Demonstrativo da Receita-Despesa nesta primeira Revisão do Orçamento 2013 projeta um déficit de R\$ 56,419 milhões para o final do exercício sem considerar qualquer reajuste salarial na data-base. Diante deste cenário e das perspectivas pouco favoráveis de crescimento da atividade econômica nos próximos meses do ano, a AEPLAN recomenda à COP que as despesas sejam mantidas dentro dos parâmetros aprovados na proposta orçamentária inicial.

A eventual necessidade de se implementar medidas de redução de gastos poderá ser avaliada na segunda revisão orçamentária, à luz de informações mais consistentes e abrangentes da execução orçamentária, em função do comportamento da arrecadação do ICMS e da evolução das despesas com Pessoal e Reflexos.

AEPLAN, 17 de abril de 2013.

ANTONIO FÉLIX DUARTE
Assessor de Economia e Planejamento

ORÇAMENTO - 2013

DEMONSTRATIVO RECEITA/DESPESA

Valores Nominais

EM R\$ MIL

R E C E I T A						D E S P E S A						
DISCRIMINAÇÃO	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA ORIGINAL	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA REVISADA				DISCRIMINAÇÃO	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA ORIGINAL	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA REVISADA				
		REALIZADA JAN/MAR	ESTIMADA ABR/DEZ	TOTAL	DIF.% REAL/PREV			REALIZADA JAN/MAR	ESTIMADA ABR/DEZ	TOTAL	DIF.% REAL/PREV	PART.% s/R.T.E.
	(A)	(B)	(C)	D= (B + C)	E= (D / A)		(F)	(G)	(H)	I= (G + H)	J = (I / F)	K = (I / (D) RTE)
RECURSO TESOUREIRO ESTADO - RTE	1.854.939	429.280	1.422.716	1.851.996	(0,16)	CATEGORIA A - DESPESAS FIXAS	1.623.116	387.084	1.272.051	1.659.135	2,22	89,59
Quota parte s/ICMS - 2,1958% (*)	1.844.938	431.389	1.413.549	1.844.938	-	GRUPO I - PESSOAL	1.617.172	386.913	1.266.860	1.653.773	2,26	89,30
Quota parte Unicamp sobre os recursos ref.Lei Kandir	10.001	833	9.167	10.001	-	- Folha de Pagamento	1.617.172	386.913	1.266.860	1.653.773	2,26	89,30
Diferença de arrecadação de dezembro de 2012	-	(2.942)	-	(2.942)	-							
RECEITA PRÓPRIA	62.734	21.265	53.795	75.060	19,65	GRUPO II - JUR.ENC.AMORT. E SENT.JUDICIAIS	5.945	171	5.191	5.362	(9,80)	0,29
TRANSFERÊNCIA DE SALDO DE 2012	-	(11.414)	-	(11.414)	-	CATEGORIA B - DESP. COMPROMISSADAS	204.771	21.564	182.855	204.419	(0,17)	11,04
CANCELAMENTO DE RESERVA DE 2012 PARA CONSTRUÇÃO DA 1ª FASE DO NOVO AUDITÓRIO E ANEXOS	-	-	19.500	19.500	-	GRUPO III - DESPESAS UTILIDADE PÚBLICA	31.431	4.772	26.458	31.229	(0,64)	1,69
						GRUPO IV - RESTAURANTES E TRANSPORTES	23.330	1.586	20.842	22.428	(3,87)	1,21
						GRUPO V - DESPESAS CONTRATUAIS	78.606	8.360	72.714	81.074	3,14	4,38
						GRUPO VI - PROGRAMAS DE APOIO	71.404	6.846	62.842	69.688	(2,40)	3,76
						CATEGORIA C - OUTRAS DESPESAS	30.116	2.702	29.601	32.302	7,26	1,74
						GRUPO VII - MANUT.ATIVIDADES EXISTENTES	30.116	2.702	29.601	32.302	7,26	1,74
						CATEGORIA D - DESPESAS VINCULADAS 1	53.386	31	51.469	51.500	(3,53)	2,78
						GRUPO VIII - PROJETOS ESPECIAIS	53.386	31	51.469	51.500	(3,53)	2,78
						SUB TOTAL	1.911.390	411.381	1.535.976	1.947.357	1,88	105,15
						CATEGORIA D - DESPESAS VINCULADAS 2	6.284	10.102	34.102	44.205	603,50	
						GRUPO IX - DESP.CUST.C/RECEITAS PRÓPRIAS	6.284	169	4.301	4.469	(28,88)	
						SALDO DE DOTAÇÃO DE 2012	-	9.934	29.802	39.736	-	
T O T A L	1.917.673	439.131	1.496.011	1.935.142	0,91	T O T A L	1.917.673	421.483	1.570.078	1.991.561	3,85	

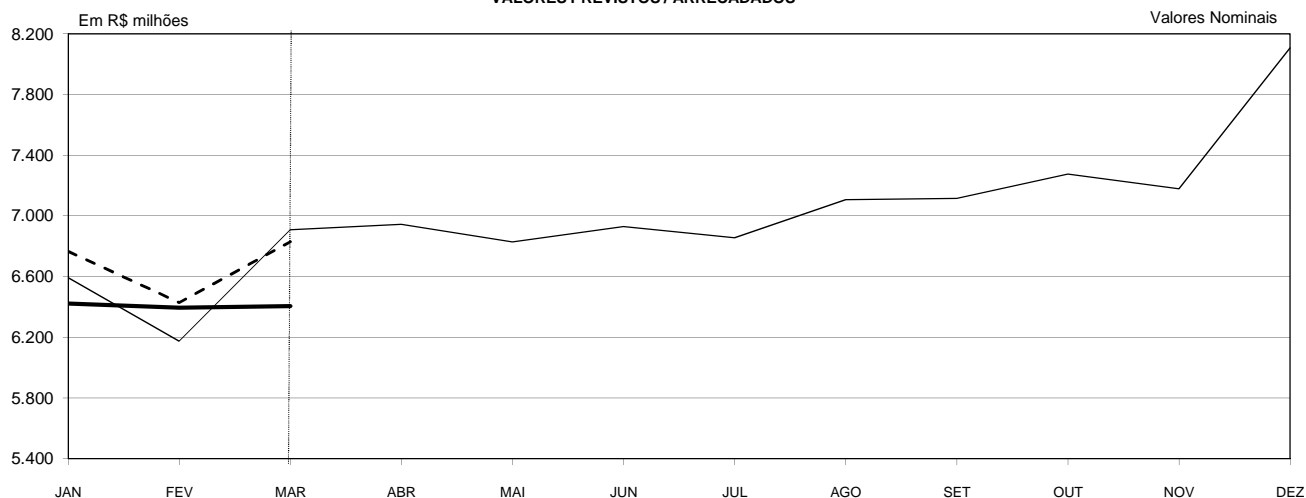
RECEITA (-) DESPESA: JAN/MAR.....	(B - G)	= R\$	17.648
RECEITA (-) DESPESA: JAN/DEZ.....	(D - I)	= R\$	(56.419)

(*) Quota parte sobre o ICMS

Coluna realizado Jan. a Mar: Arrecadação efetiva

Abr a Dez: Previsão da Secretaria da Fazenda para o Orçamento 2013

GRÁFICO 1
ARRECAÇÃO DO ICMS* - 2013
VALORES PREVISTOS / ARRECADADOS**



Programa de Parcelamento Incentivado - PPI, incluso nos valores arrecadados:

- Jan = R\$ 8,469 milhões
- Fev = R\$ 9,046 milhões
- Mar = R\$ 9,092 milhões

— Previsão Orçamento - - - Previsão SFESP — Arrecadado (**)

* Não inclui Programas Habitacionais ** Jan a Mar/2013 = Dados Definitivos

TABELA 1
ARRECAÇÃO DO ICMS - 2013*
VALORES PREVISTOS / ARRECADADOS**

MÊS	PREVISÃO DE ARRECAÇÃO		ARRECADADO (DEFINITIVO) (C)	QUOTA-PARTE UNICAMP		ARRECADADO (F = C x 2,1958%)	DIFERENÇA		ANÁLISE COMPARATIVA VARIÇÃO %	
	INICIAL ORÇAMENTO *** (A)	MENSAL SFESP (B)		PREV. INICIAL ORÇAMENTO (D = A x 2,1958%)	PREVISÃO MENSAL SFESP (E = B x 2,1958%)		(G = F - D)	(H = F - E)	(I = C / A)	(J = C / B)
JAN	6.593.162.150	6.765.508.586	6.422.368.146	144.772.654	148.557.038	141.022.360	(3.750.294)	(7.534.678)	(2,59)	(5,07)
FEV	6.175.376.150	6.429.092.435	6.394.759.597	135.598.910	141.170.012	140.416.131	4.817.221	(753.880)	3,55	(0,53)
MAR	6.908.770.150	6.828.981.986	6.404.939.811	151.702.775	149.950.786	140.639.668	(11.063.107)	(9.311.118)	(7,29)	(6,21)
SUBTOTAL	19.677.308.450	20.023.583.007	19.222.067.554	432.074.339	439.677.836	422.078.159	(9.996.180)	(17.599.676)	(2,31)	(4,00)
ABR	6.943.585.150	7.044.505.454		152.467.243	154.683.251	-	-	-	-	-
MAI	6.828.406.150			149.938.142	-	-	-	-	-	-
JUN	6.930.236.150			152.174.125	-	-	-	-	-	-
JUL	6.855.015.150			150.522.423	-	-	-	-	-	-
AGO	7.107.813.150			156.073.361	-	-	-	-	-	-
SET	7.116.178.150			156.257.040	-	-	-	-	-	-
OUT	7.276.306.150			159.773.130	-	-	-	-	-	-
NOV	7.179.006.150			157.636.617	-	-	-	-	-	-
DEZ	8.107.359.533			178.021.401	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL	64.343.905.733	63.997.631.176	-	1.412.863.482	1.405.259.985	-	-	-	-	-
TOTAL	84.021.214.183	84.021.214.183	19.222.067.554	1.844.937.821	1.844.937.821	422.078.159	(9.996.180)	(17.599.676)	-	-

(*) Não inclui Programas Habitacionais

Previsão inicial de arrecadação do ICMS/Orçamento 2012 efetuada pela SFESP:

Premissas Iniciais:

- 1) Inflação/IGP-DI/FGV: 2013 = 4,5%
- 2) Nível de Atividade Econômica/2013 = 3,5%

Premissas Atuais:

- 1) Inflação/IGP-DI/FGV: 2013 = 5,02%
- 2) Nível de Atividade Econômica/2013 = 3% Gerin 12/04/2013

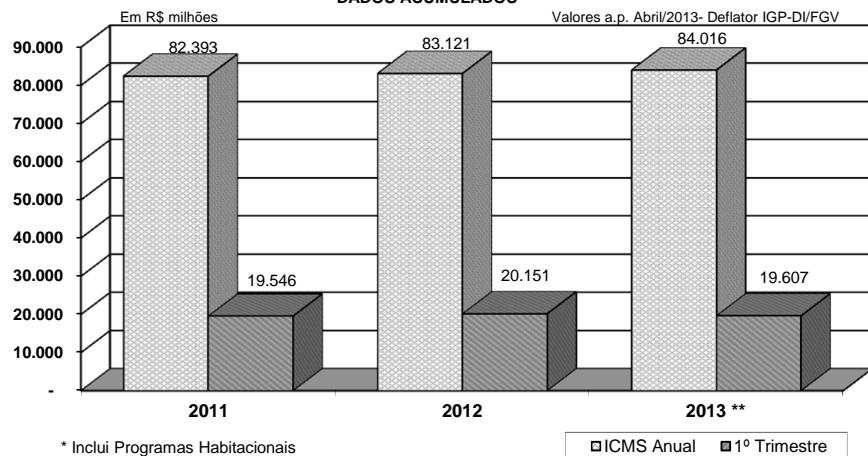
Coluna A - (*) :**

Distribuição mensal elaborada pela AEPLAN

Coluna C - Valor Arrecadado ():**

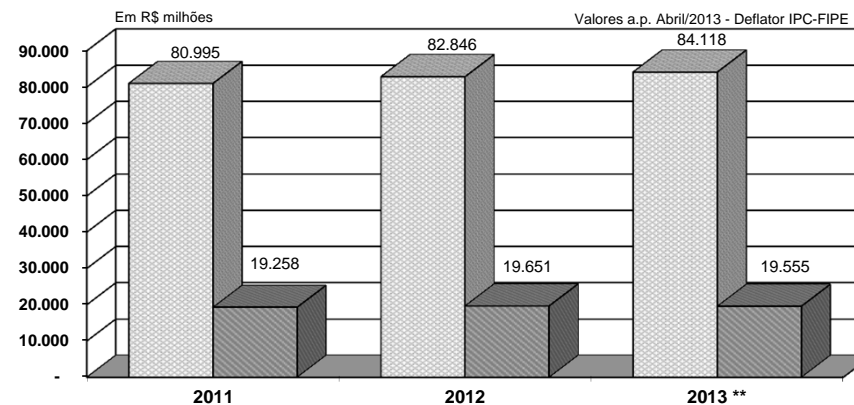
Jan a Mar/2013 = Dados Definitivos

GRÁFICO 2
ARRECAÇÃO ICMS * 2011 A 2013
DADOS ACUMULADOS



* Inclui Programas Habitacionais
2011 e 2012 = Dados Definitivos
** 2013: Jan a Mar = Dados Definitivos
Abr a Dez = Previsão do Orçamento Ajustado

GRÁFICO 3
ARRECAÇÃO ICMS * 2011 A 2013
DADOS ACUMULADOS



* Inclui Programas Habitacionais
2011 e 2012 = Dados Definitivos
** 2013: Jan e Mar = Dados Definitivos
Abr a Dez = Previsão do Orçamento Ajustado

TABELA 2

ANÁLISE COMPARATIVA DA ARRECAÇÃO DO ICMS-2011/2013

Em R\$ 1,00

MÊS	VALORES A PREÇO DE ABRIL/2013 - DEFLATOR: IGP-DI/FGV			ANÁLISE COMPARATIVA %	
	ARRECADADO	ARRECADADO	ARRECADADO	2013/2011 (D = C / A)	2013/2012 (E = C / B)
	2011 (A)	2012 (B)	2013 (C)		
JAN	6.451.517.834	6.797.408.227	6.566.246.591	1,78	(3,40)
FEV	6.495.525.005	6.346.018.823	6.525.349.245	0,46	2,83
MAR	6.598.670.814	7.007.692.757	6.515.399.022	(1,26)	(7,03)
SUBTOTAL	19.545.713.653	20.151.119.807	19.606.994.858	0,31	(2,70)
ABR	6.715.516.848	6.964.784.375	7.132.240.304	6,21	2,40
MAI	6.786.057.627	6.813.248.723	6.928.498.828	2,10	1,69
JUN	6.823.467.085	6.883.222.112	7.001.114.039	2,60	1,71
JUL	6.782.410.225	6.710.097.168	6.900.535.980	1,74	2,84
AGO	6.973.818.249	6.924.006.998	7.123.323.079	2,14	2,88
SET	7.229.055.694	6.914.446.734	7.092.595.461	(1,89)	2,58
OUT	6.904.281.520	7.105.383.659	7.212.037.087	4,46	1,50
NOV	6.879.587.886	6.927.062.655	7.075.699.470	2,85	2,15
DEZ	7.752.668.754	7.728.072.991	7.943.174.929	2,46	2,78
SUBTOTAL	62.846.863.888	62.970.325.415	64.409.219.177	2,49	2,29
TOTAL	82.392.577.541	83.121.445.222	84.016.214.035	1,97	1,08

Notas:
1) ICMS: Jan/2011 a Mar/2013 = Dados Definitivos
Abr a Dez/2013 = Previsão do Orçamento Ajustado
Inclui Programas Habitacionais
2) IGP-DI/FGV: Jan/2011 a Mar/2013 = Real
Abr a Dez/2013 = estimado
Estimativa AEPLAN: 2013 = 5,02% a.a.

TABELA 3

ANÁLISE COMPARATIVA DA ARRECAÇÃO DO ICMS-2011/2013

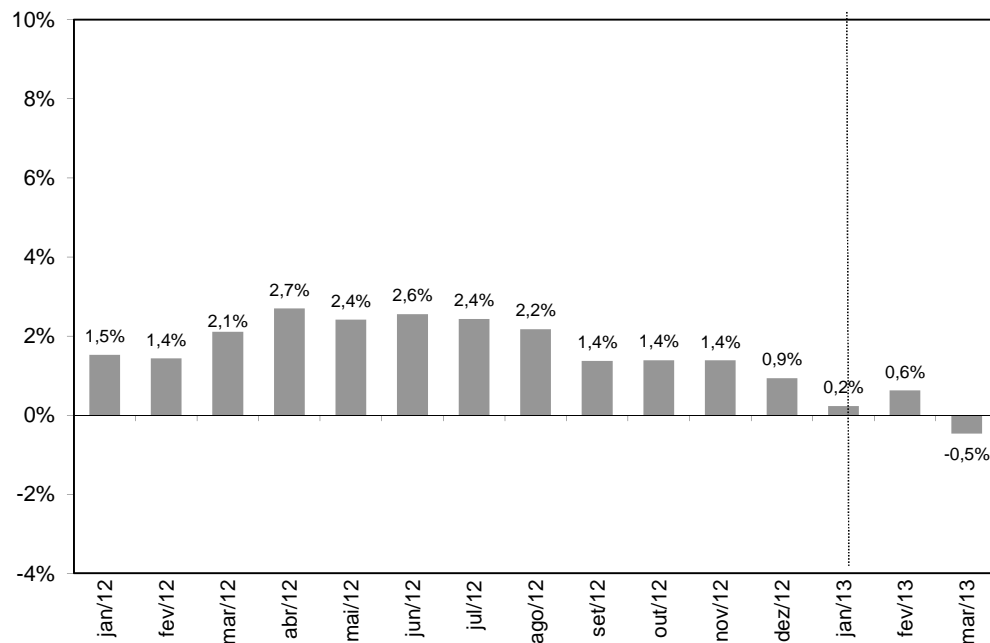
Em R\$ 1,00

MÊS	VALORES A PREÇO DE ABRIL/2013 - DEFLATOR: IPC-FIPE			ANÁLISE COMPARATIVA %	
	ARRECADADO	ARRECADADO	ARRECADADO	2013/2011 (D = C / A)	2013/2012 (E = C / B)
	2011 (A)	2012 (B)	2013 (C)		
JAN	6.335.953.490	6.613.104.414	6.539.387.034	3,21	(1,11)
FEV	6.402.000.423	6.182.603.499	6.497.360.103	1,49	5,09
MAR	6.520.511.649	6.855.188.526	6.518.645.360	(0,03)	(4,91)
SUBTOTAL	19.258.465.562	19.650.896.439	19.555.392.497	1,54	(0,49)
ABR	6.622.793.989	6.850.511.313	7.132.240.304	7,69	4,11
MAI	6.672.345.758	6.738.859.242	6.932.640.603	3,90	2,88
JUN	6.699.736.517	6.839.313.889	7.011.583.255	4,65	2,52
JUL	6.636.185.875	6.759.848.368	6.910.854.794	4,14	2,23
AGO	6.838.420.577	7.046.301.134	7.134.685.668	4,33	1,25
SET	7.124.057.675	7.059.665.685	7.114.522.444	(0,13)	0,78
OUT	6.804.678.423	7.174.725.612	7.239.374.174	6,39	0,90
NOV	6.768.883.192	6.964.790.447	7.108.880.871	5,02	2,07
DEZ	7.569.535.818	7.760.911.402	7.978.041.891	5,40	2,80
SUBTOTAL	61.736.637.824	63.194.927.092	64.562.824.004	4,58	2,16
TOTAL	80.995.103.386	82.845.823.531	84.118.216.501	3,86	1,54

Notas:
1) ICMS: Jan/2011 a Mar/2013 = Dados Definitivos
Abr a Dez/2013 = Previsão do Orçamento Ajustado
Inclui Programas Habitacionais
2) IPC - FIPE: Jan/2011 a Mar/2013 = Real
Abr a Dez/2013 = estimado
Estimativa AEPLAN: 2013 = 5,01% a.a.

GRÁFICO 4

Varição da Arrecadação de ICMS acumulada em 12 meses sobre os 12 meses anteriores (Deflator: IGP-DI/FGV)



Notas:

1) Forma de Cálculo

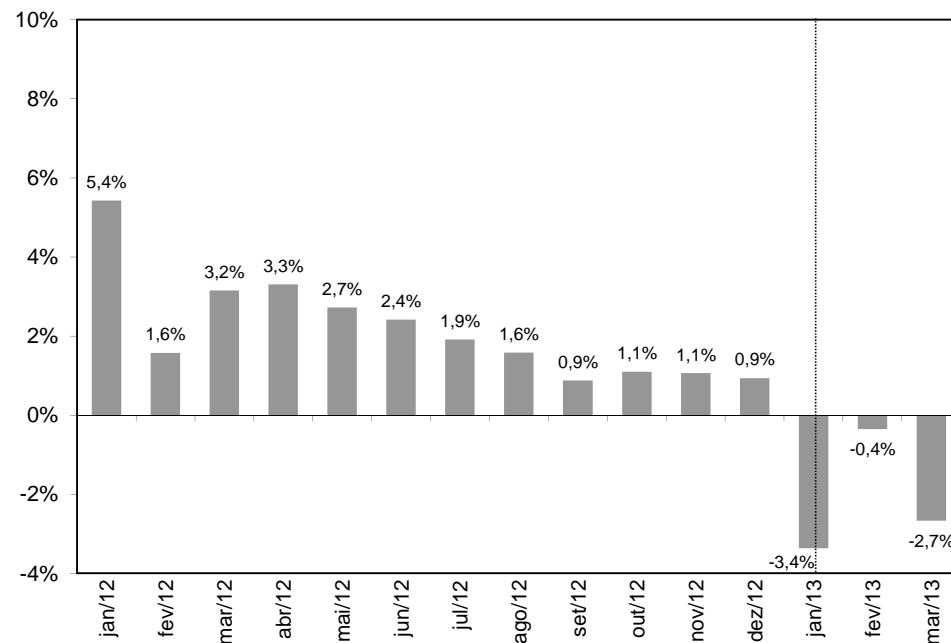
$$\% \text{ Mar } 2013 = \frac{\text{Soma Arrec ICMS de Abr } 2012 \text{ a Mar } 2013 \text{ em Valores Reais}}{\text{Soma Arrec ICMS de Abr } 2011 \text{ a Mar } 2012 \text{ em Valores Reais}}$$

2) Inclui Programas Habitacionais

3) Exclui PPI de Jul/2007 a Mar/2013

GRÁFICO 5

Varição da Arrecadação de ICMS em cada ano sobre igual período do ano anterior (Deflator: IGP-DI/FGV)



Notas:

1) Forma de cálculo

$$\% \text{ Mar } 2013 = \frac{\text{Soma Arrec ICMS de Jan } 2013 \text{ a Mar } 2013 \text{ em Valores Reais}}{\text{Soma Arrec ICMS de Jan } 2012 \text{ a Mar } 2012 \text{ em Valores Reais}}$$

2) Inclui Programas Habitacionais

3) Exclui PPI de Jul/2007 a Mar/2013



Fls. nº 91
Proc. nº 01P-27568/11
Rubrica Aline

PROC. Nº 01-P-29344/12

INTERESSADO: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

ASSUNTO : Primeira Revisão do Orçamentária 2013

cm

Fls. nº 91
Proc. nº 01-P-29344/12
Rubrica Aline

PARECER COP/CONSU-02/13

A COMISSÃO DE ORÇAMENTO E PATRIMÔNIO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO em sua 104ª Reunião, realizada em 02.05.13, manifestou-se, por unanimidade, favoravelmente à Informação Aeplan Nº 411/13, que trata da Primeira Revisão do Orçamento 2013, com Demonstrativo de Receitas e Despesas.

Na oportunidade, a Comissão decidiu que será realizado um estudo detalhado e informativo sobre as despesas adicionais geradas pelas alterações da estrutura organizacional das unidades de ensino e pesquisa em função do processo de certificação, a ser apreciado em reunião da COP, com o propósito de submissão à Câmara de Administração em reunião do próximo mês de julho.

À Câmara de Administração do Conselho Universitário.

Cidade Universitária "Zeferino Vaz",
02 de maio de 2013

Prof. Dra. TERESA DIB ZAMBON ATVARS
Presidente



Fls. nº 92

Proc. nº 01-P-29344/12

Rubrica [assinatura]

PROC. Nº 01-P-29344/12

INTERESSADO: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

ASSUNTO: Orçamento 2013 – Primeira Revisão

gv

PARECER CAD nº 33/13

A CÂMARA DE ADMINISTRAÇÃO em sua 278ª Sessão, realizada em 07.05.2013, tomou ciência da Informação AEPLAN-411/13 e do Parecer COP-CONSU-02/13, discutiu o assunto e manifestou-se, por unanimidade, favoravelmente à Primeira Revisão do Orçamento 2013, com Demonstrativo Receita/Despesa.

Ao CONSU para deliberação.

Cidade Universitária "Zeferino Vaz"

08 de maio de 2013

JOSÉ TADEU JORGE

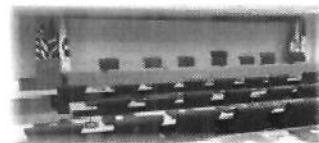
Reitor

[Assinatura]

LÊDA SANTOS RAMOS FERNANDES

Secretária Geral

[Assinatura]



Fls. nº 93

Proc. nº 01-P-29344/12

Rubrica OK

PROC. Nº 01-P-29344/12

INTERESSADO: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

ASSUNTO: Orçamento 2013 – Primeira Revisão

DELIBERAÇÃO CONSU-153/13

O CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS em sua 132ª Sessão Ordinária, realizada em 28.05.13, tomou ciência da Informação AEPLAN-411/13 e dos Pareceres COP-CONSU-02/13 e CAD-33/13, e aprovou com 37 votos favoráveis, 11 contrários e 5 abstenções a Primeira Revisão do Orçamento 2013, com Demonstrativo Receita/Despesa.

À PRDU para as providências cabíveis.

Cidade Universitária "Zeferino Vaz"

29 de maio de 2013

JOSÉ TADEU JORGE

Reitor

LÊDA SANTOS RAMOS FERNANDES

Secretária Geral